

ADVENTO

O **Advento** é a Quadra do Ano Litúrgico que se celebra a partir da Festa de Cristo Rei, pois que esta festa é no último Domingo do Ano Litúrgico, até à véspera do Natal.

Esta palavra **Advento** deriva do Latim *Adventus*, e significa *Vinda*.

Portanto, o **Advento** é o tempo litúrgico que prepara a Vinda de Cristo, isto é, o Natal.

Neste tempo os católicos celebram a Vinda de Jesus à Terra e a Sua contínua presença na Comunidade dos fiéis ou Povo de Deus que é a Igreja.

Eles fazem assim a sua preparação para a glória futura através da sua conversão de vida.

Por esta razão o **Advento** é um tempo de jejum e de penitência, um tempo de meditação e de renovação de vida.

Este tempo do **Advento** já é celebrado pela Igreja desde o século IV e foi mencionado no Concílio de Saragoça, que se realizou no ano 380 e foi celebrado pelos cristãos da Europa, portanto, antes do ano 500, mas não por toda a Igreja católica romana até ao século VI.

A partir do fim do século VI o Papa Gregório I (*o Grande*)-(590-604), reduziu os Domingos do Advento a quatro, porque antes eram seis, e ele mesmo escreveu as orações para esses quatro Domingos e escolheu as leituras bíblicas para o tempo do Advento.

A partir do século VIII o Primeiro Domingo do Advento marcava oficialmente o início do Ano Litúrgico.

Apesar de ser um tempo de penitência, o **Advento** é também um tempo de esperança.

Assim, o Terceiro Domingo é chamado o Domingo Gaudete (*Alegrai-vos*), que introduz uma nota de alegria na liturgia do **Advento**, para indicar a esperança e a segurança da Redenção operada por Cristo para o género humano.



Nos tempos de hoje os católicos celebram o **Advento** em ordem a tornarem-se mais conscientes da presença contínua de Cristo na Sua Igreja e a pensarem no facto de que Ele se tornou homem para a salvação da humanidade e da sua libertação da condição de pecado.

A Liturgia da Palavra dos dois primeiros Domingos do Advento, apresenta Jesus que há-de vir no fim dos tempos como juiz para nos julgar.

A Liturgia da Palavra dos dois últimos Domingos, a começar no *Domingo Gaudete*, centra-se em especial na alegria e esperança, da festa do Natal.

Gaudete significa *Alegrai-vos*, e é esta a primeira palavra introdutória, e está relacionada com os festivais das colheitas, as *Saturnais* (17-23) de Dezembro.

No dia 17 de Dezembro era oferecido um sacrifício a Saturno, o deus pagão da agricultura.

Há uma certa evidência pelo facto desta segunda parte do Advento coincidir com as *Saturnais* pagãs.

Há uma antiga tradição de se cantarem as Antífonas "O" na liturgia das Horas, exactamente nos mesmos dias das *Saturnais*.

Cantar as Antífonas "O", antiga tradição do Advento, ainda hoje é popular, que são os versículos do Aleluia de 17 a 23 de Dezembro.

O SAPIENTIA	Vinde, Sabedoria do nosso Deus ...
O ADONAI	Vinde, Chefe do Antigo Israel...
O RADIX JESSE	Vinde, Flor de Jessé...
O CLAVIS DAVID	Vinde, Rei de David...
O ORIENS	Vinde, Aurora radiante...
O REX GENTIUM	Vinde, Rei das Nações...
O EMMANUEL	Vinde, Deus conosco...

Ver : História do Advento. Tempo do Advento.